

**E_45/2021 – APOIO À MELHORIA DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA
SEDIADAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Núcleo de Estudos e Reflexões sobre Cultura Digital e Ensino Médio
PUC-Rio / CIEP Ayrton Senna RJ**

Proponente: Edgar de Brito Lyra Netto (mat. SisFAPERJ 2014470191)

Co-orientação: Rosália Maria Duarte (mat. SisFAPERJ 2000068670)

Bolsista: Tábata Fideles Porto da Costa (Mat. SisFAPERJ 2022048550)

Aluna do curso Letras da PUC Rio

Entrada do aluno na PUC-Rio: ENEM

Matrícula: 1521719 Média geral: 7,1

RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA

I) Participação no projeto institucional

O projeto institucional do qual eu participei, como bolsista de iniciação científica, teve como principal objetivo criar no CIEP Ayrton Senna um núcleo de trabalho transdisciplinar sobre cultura digital, letramento midiático e aprendizagem escolar. O projeto contou com professores bolsistas vinculados à escola, alunos da escola e 8 bolsistas de iniciação científica vinculados a cursos de graduação da PUC-Rio.

As ações na escola foram realizadas em três frentes de trabalho: uma que estudava os usos de mídias digitais pelos estudantes e pelos professores e ensinava metodologias de pesquisa; uma frente que se dedicava a montar uma sala multimídia na escola para aulas, seminários, palestras e atividades pedagógicas em geral e uma frente voltada para o letramento digital de professores e estudantes. Além de participar das reuniões gerais de toda a equipe, coordenadas pelo professor Edgar Lyra, coordenador do projeto, onde era feito o planejamento das atividades e eram relatados os resultados delas, minha atuação como bolsista foi dentro da frente de trabalho de letramento digital, coordenada pela professora Rosália Duarte.

Participei, também, do seminário de pesquisa realizado na PUC-Rio no final de 2023, onde todos os integrantes do projeto relataram as atividades que estavam sendo realizadas.

II) Metodologia de trabalho no eixo letramento digital do projeto

Inicialmente, a professora Rosália visitou a escola e teve um encontro com os professores no horário de intervalo no qual propôs oferecer encontros de formação em letramento digital para que os professores pudessem realizar oficinas com seus alunos e, principalmente, incluir o letramento digital como atividade transversal em suas disciplinas.

Foram disponibilizados formulários de inscrição para os professores que desejassesem participar da formação em letramento digital se inscrevessem e informassem seus horários disponíveis. Se inscreveram para os encontros de formação os professores Henrique, Lúcio, Eduardo e Adriana. Todos solicitaram que os encontros de formação fossem online.

Em 2023, foram realizados 4 encontros online de formação em letramento digital, dos quais eu participei. Nesses encontros, os professores apresentavam um conteúdo curricular que precisavam ensinar, previsto no seu planejamento de aula, e o grupo discutia formas de articular o letramento digital ao conteúdo a ser ensinado e planejava coletivamente a oficina de letramento digital que o/a professor/a realizaria com os alunos, integrada ao conteúdo curricular.

Os professores realizavam as atividades em sala e relatavam os resultados no encontro seguinte do grupo ou no grupo de whatsapp das oficinas de letramento. Com o tempo, os professores passaram a incluir atividades de letramento digital em suas aulas, de forma independente dos encontros de formação, e consideraram que esses encontros não seriam mais necessários.

Após isso, os professores Henrique e Lúcio promoveram atividades na escola sobre mídias e letramento digital, algumas delas com participação de professores da PUC-Rio.

Nos encontros de formação em letramento digital, surgiu a proposta de fazermos oficinas de podcast com os alunos, para que eles pudessem experimentar o uso desse formato de mídia como registro de aprendizagem, para trabalhos escolares e também para relatos de pesquisas sobre temas de interesse deles. Fiquei encarregada de oferecer as oficinas de podcast. O planejamento das oficinas foi realizado sob a orientação da professora Rosália e as oficinas foram realizadas em parceria com o professor Henrique. A seguir, apresento o relato das oficinas.

III) Plano da oficina de podcast

Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades de letramento digital, oralidade e escrita em jovens através da criação de podcasts, promovendo a expressão de suas vivências e a participação cidadã.

Objetivos Específicos:

- Compreender o conceito de podcast e suas potencialidades como ferramenta de comunicação e expressão.
- Desenvolver habilidades de pesquisa, roteirização, gravação e edição de áudio.
- Aprimorar a capacidade de comunicação oral, argumentação e expressão de ideias.
- Estimular a reflexão crítica sobre temas relevantes para a juventude.
- Incentivar a produção de conteúdo autoral e criativo.
- Promover o uso consciente e responsável das tecnologias digitais.

Foram planejadas quatro oficinas para realização e conclusão do podcast, mas por questões de otimização e aproveitamento do curso foram dadas oito aulas/oficinas de 2 horas cada uma, uma vez por semana.

Nas primeiras oficinas foram discutidos os temas que os alunos queriam pesquisar e sobre os quais iam fazer o podcast. Foram formados os grupos de trabalho e o professor Henrique deu instruções para fazerem as pesquisas. Nas oficinas seguintes, os grupos apresentaram resultados das pesquisas que fizeram e aprenderam a roteirizar o conteúdo que tinham pesquisado. Cada grupo tinha um tempo e uma forma de trabalho diferente, nem todos concluíram o trabalho proposto ao mesmo tempo. Depois de finalizado o roteiro, foram feitas oficinas de gravação e de edição, para que eles aprendessem a dar um formato final ao produto deles.

Foi um processo complexo, não por desinteresse deles, mas por dificuldades deles de se manterem focados no projeto. Houve muitas trocas de alunos nas oficinas, entrada de alunos que tinham vindo de outra escola no meio do ano letivo, outros que saíram da escola antes das oficinas serem concluídas. De modo que, toda aula havia um aluno novo para o qual eu tinha que repassar o que foi construído nos outros dias. Também houve alunos que participavam de uma oficina e não retornavam nas outras, mesmo tendo feito um processo de trabalho muito

significativo. Os alunos que ficaram até o final fizeram o podcast, mas apenas um grupo me enviou o produto pronto.

IV) Conclusão

Eu fiquei muito satisfeita com o resultado das oficinas, mesmo que nem todos tenham concluído o podcast, pois os objetivos foram alcançados. Mesmo nos que não enviaram o produto final e fizeram apenas uma parte de todo processo, pude perceber: melhora nas habilidades de pesquisa (passaram a buscar fontes responsáveis, que não propagam fake news), capacidade de roteirização (é importante saber transformar ideias e conteúdos em linguagem oral a ser compartilhada com outras pessoas), melhora na habilidade de comunicação e de argumentação oral sozinho e com seus pares. Foram trabalhados também, nas oficinas, expressões de ideias e pensamento crítico, juntamente com a criatividade.